

DESERTO - O PALCO DOS NOSSOS DRAMAS (2)

Por que Deus O Conduz Ao Deserto?

Meditamos na semana passada, que nós não devemos nos assustar ou estranhar, pelo fato de Deus sempre nos conduzir ou nos colocar num deserto, pois Ele está por trás de cada evento de nossa história, que Ele está no comando de nossas vidas; portanto, nós estamos em Suas mãos e por fim, que Ele tem os Seus próprios caminhos no deserto ao qual nos conduz. Hoje, nós meditaremos sobre o por que Deus nos conduz ao deserto? Antes, tenhamos sempre em mente, que os nossos desertos são como palcos onde os nossos dramas na vida cristã se desenrolam. São os momentos de secura e escassez de alegria espiritual que experimentamos, e a questão permanece: O que nós podemos aprender ao passarmos pelos desertos? O nosso texto base é Êxodo 13:17-22. Vamos ler e avançar mais em nossa meditação sobre esse assunto.

2. Por que Deus o conduz ao deserto? Quatro princípios a serem observados.

- A. Porque o deserto é um lugar de preparação, de capacitação para batalhas que teremos que enfrentar, como para a construção das estruturas espirituais que teremos que edificar. É a preparação para enfrentarmos lutas exteriores e interiores; isto é, contra nós mesmos. O deserto é o lugar ou o momento, onde nós aprendemos o que é e como deve ser um seguidor de Deus, por meio de Cristo. (v.17; c.f. Lc.14:25-33)
- B. Porque é no deserto que Deus nos mostra Quem Ele é e do que é capaz de fazer diante do que para nós é impossível. (c.f. Êx. 14:1-4; c.f. Lc. 18:27)
- C. Porque quando passamos pelo deserto é que decidimos se queremos ou não “pertencer” a Deus. Aqui, o deserto representa o lugar onde se desenvolve todo um processo de dedicação. É o lugar onde aprendemos que o espiritual precede o material. (c.f. Dt. 8:2-4)
- D. Porque é no deserto que Deus pune aos que dizem que são e não são. É no deserto que os que não querem viver para a alegria de Deus se manifestam, em seus pensamentos, intenções e atitudes. Eles participam de tudo o que é espiritual, mas não carregam consigo ou não manifestam a felicidade de participar das coisas sagradas e dos dons que vêm da parte de Deus. (c.f. 1 Co. 10:1-4; Nm. 14)

Continua...